

História e Cultura das Artes - 10º Ano - Planificação anual		
Objetivos	Descritores/Conteúdos	T
<p>Conhecer a disciplina: programa, objetivos e critérios de avaliação. Aferir conhecimentos sobre noções básicas de HCA. Motivar para o estudo da disciplina Promover atitudes de investimento pessoal em formações futuras. Preservar e valorizar o património artístico e cultural. Entender a defesa do património como ato de cidadania. Consolidar o sentido de apreciação estética do mundo. Evidenciar uma atitude crítica enquanto receptor de objectos artísticos.</p>	<p>Apresentação</p> <p>Informação dada aos alunos sobre as formas de avaliação e os diferentes pesos que cada tarefa possui na avaliação final.</p>	1
<p><b>Motivar para o estudo da disciplina.</b> <b>Compreender noções gerais de Arte, Artista e Objeto Artístico.</b> Aprender a ver, a ouvir e a interpretar. <b>Qualificar e diversificar a formação cultural e artística.</b> Promover atitudes de investimento pessoal em formações futuras. Entender a defesa do património como ato de cidadania. <b>Consolidar o sentido de apreciação estética do mundo.</b> Evidenciar uma atitude crítica enquanto receptor de objectos artísticos. <b>Compreender o objecto artístico como documento-testemunho do seu tempo histórico.</b> Enquadrar a especificidade do discurso e das categorias analíticas de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural). Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (<i>Sínteses</i>). <b>Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico- cultural em que se enquadra. (Casos Práticos).</b></p>	<p>1. História e Cultura das Artes - SÍNTESE 1</p> <p>2. A linguagem da Arte - SÍNTESE 2</p> <p>O Celeiro, Paula Rego, 1994 - CASO PRÁTICO 1</p> <p>Sente-me, Ouve-me, Vê-me, Helena Almeida, 1979-80 - CASO PRÁTICO 2</p> <p>Estádio Municipal de Braga, Eduardo Souto de Moura, 2003 - CASO PRÁTICO 3</p>	2 a 6
<p><b>Entender as origens da arquitetura grega e a herança pré-helénica.</b> <b>Conhecer os conceitos que fundamentaram a arquitetura grega.</b> <b>Caracterizar formas, funções e elementos estruturantes da arquitetura.</b> <b>Identificar funções, significados e valores estéticos na escultura grega.</b> <b>Compreender o objecto artístico como documento-testemunho do seu tempo histórico.</b> Enquadrar a especificidade do discurso e das categorias analíticas de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural). <b>Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. (Tempo).</b> <b>Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (Espaço).</b> <b>Compreender a acção individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. (Biografia).</b></p> <p>Valorizar o local como cruzamento de múltiplas nteracções (culturais, políticas, económicas ou sociais). (<i>Local</i>). Relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve. (<i>Acontecimento</i>). Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (<i>Sínteses</i>).</p> <p><b>Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico- cultural em que se enquadra. (Casos Práticos).</b></p>	<p>1. O Homem da Democracia de Atenas - TEMPO E ESPAÇO</p> <p>2. A ágora: um espaço público da cidade - LOCAL</p> <p>3. A mitologia: deuses e heróis - SÍNTESE 1</p> <p>4. A organização do pensamento - SÍNTESE 2</p> <p>5. O grego Péricles - BIOGRAFIA</p> <p>6. A Batalha de Salamina - ACONTECIMENTO</p> <p>7. A arquitetura: em busca da harmonia e da perfeição</p> <p>8. A escultura: o homem em todas as suas dimensões</p> <p>9. A cerâmica e a pintura</p> <p>Os templos Pártenon e de Atena Niké - CASO PRÁTICO 1</p> <p>Os Persas, de Ésquilo (o diálogo entre o coro e Xerxes) - CASO PRÁTICO 2</p>	7 a 2 2

História e Cultura das Artes - 10º Ano - Planificação anual		
Objetivos	Descritores/Conteúdos	T
<p><b>Compreender a arquitetura romana como reflexo do carácter de um povo e de uma civilização.</b>  <b>Caracterizar a arquitetura romana como um desenvolvimento retórico e expressivo da arquitetura helénica.</b>  <b>Reconhecer o urbanismo como materialização do império.</b>  <b>Identificar funções, significados e valores estéticos na escultura romana.</b>  <b>Compreender o sentido comemorativo da escultura romana.</b>  <b>Compreender a pintura e o mosaico como um enriquecimento do espaço arquitetónico e uma fixação do quotidiano.</b>  <b>Compreender o objecto artístico como documento-testemunho do seu tempo histórico.</b>            Enquadrar a especificidade do discurso e das categorias analíticas de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural).  <b>Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. (Tempo).</b>  <b>Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (Espaço).</b>  <b>Compreender a acção individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. (Biografia).</b>            Valorizar o local como cruzamento de múltiplas interações (culturais, políticas, económicas ou sociais). (Local).            Relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve. (Acontecimento).            Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (Sínteses).  <b>Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico- cultural em que se enquadra. (Casos Práticos).</b></p>	<p>1. A lei e a ordem do Império - TEMPO E ESPAÇO            2. O Senado: os senadores e o <i>cursus honorum</i> - LOCAL            3. A língua latina: do latim erudito ao latim dos limes - SÍNTESE 1            4. O ócio: os tempos do lúdico; a preocupação com as artes - SÍNTESE 2            5. O romano Otávio - BIOGRAFIA            6. Nero e o incêndio de Roma - ACONTECIMENTO            7. A arquitetura romana entre o belo e o útil            8. A escultura: o homem enquanto indivíduo            9. A pintura e o mosaico: a vida enquanto forma de arte            A Coluna de Trajano - CASO PRÁTICO 1            Os frescos de Pompeia - CASO PRÁTICO 2</p>	<p>2            3            a            3            6</p>
	<p>Trabalho de projeto / atividades fora da sala de aula (a gerir de acordo com calendário escolar e cultural)</p>	<p>3            7</p>
<p><b>Compreender o processo de formação da arquitetura cristã: o período paleocristão.</b>  <b>Reconhecer a cultura bizantina como reflexo da fusão de três culturas: greco-romana, oriental e cristã.</b>  <b>Contextualizar a situação da Europa na viragem do milénio: peregrinações, cruzadas e ordens monásticas.</b>  <b>Caracterizar a arquitetura românica: tipologias, sistema construtivo e elementos estruturais.</b>  <b>Caracterizar a escultura românica: temas, formas, expressões e plástica.</b>  <b>Enquadrar o valor da cor na cultura românica: o papel pedagógico da imagem (temas, tipos, significados e valores plásticos).</b>  <b>Reconhecer o contributo da expansão islâmica para a ponte cultural entre a Antiguidade e o Ocidente.</b>  <b>Caracterizar a arte muçulmana; artes ornamentais e arte moçárabe.</b>  <b>Compreender o objecto artístico como documento-testemunho do seu tempo histórico.</b>            Enquadrar a especificidade do discurso e das categorias analíticas de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural).  <b>Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. (Tempo).</b>  <b>Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (Espaço).</b>  <b>Compreender a acção individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. (Biografia).</b>            Valorizar o local como cruzamento de múltiplas interações (culturais, políticas, económicas ou sociais). (Local).            Relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve. (Acontecimento).            Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (Sínteses).  <b>Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico- cultural em que se enquadra. (Casos Práticos).</b></p>	<p>1. Os espaços do Cristianismo - TEMPO E ESPAÇO            2. O mosteiro: a autossuficiência monástica - LOCAL            3. Os guardiães do saber: a posse e o poder do saber - SÍNTESE 1            4. O poder da escrita: <i>scriptorium</i>, livraria e chancelarias - SÍNTESE 2            5. O cristão São Bernardo. Um monge no mosteiro - BIOGRAFIA            6. A coroação de Carlos Magno. O modelo do imperador cristão - ACONTECIMENTO            7. A formação da arquitetura cristã            8. A arquitetura românica - Deus, fortaleza da humanidade            9. A escultura românica: os poderes da imagem            10. As artes da cor: pintura, mosaico e iluminura            11. A Europa sob o signo de Alá: um Deus conquistador            O canto gregoriano - CASO PRÁTICO 1            O mosteiro de São Pedro de Rates- CASO PRÁTICO 2</p>	<p>4            0            a            5            5</p>

História e Cultura das Artes - 10º Ano - Planificação anual			
Objetivos	Descritores/Conteúdos	T	
<p><b>Compreender a arquitetura gótica como expressão de uma nova conceção do homem, do mundo e de Deus.</b> <b>Compreender a arquitetura gótica como materialização do conceito “Deus é luz”, e como espiritualização da “radiação divina”.</b></p> <p><b>Caracterizar o sistema e processos construtivos da arquitetura gótica: técnicas, materiais, e elementos estruturais.</b></p> <p><b>Conhecer as variantes regionais decorrentes da expansão do gótico pela Europa.</b></p> <p>Evidenciar uma atitude crítica enquanto receptor de objectos artísticos.</p> <p><b>Compreender o objecto artístico como documento-testemunho do seu tempo histórico.</b></p> <p>Enquadrar a especificidade do discurso e das categorias analíticas de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural).</p> <p><b>Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. (Tempo).</b></p> <p><b>Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (Espaço).</b></p> <p><b>Compreender a acção individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. (Biografia).</b></p> <p>Valorizar o local como cruzamento de múltiplas interações (culturais, políticas, económicas ou sociais). (Local).</p> <p>Relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve. (Acontecimento).</p> <p>Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (Sínteses).</p> <p><b>Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico- cultural em que se enquadra. (Casos Práticos).</b></p>	<p>1. As cidades e Deus - TEMPO E ESPAÇO</p> <p>2. A catedral: a representação do divino no espaço - LOCAL</p> <p>3. A cidade: espaço, população, subsistência - SÍNTESE 1</p> <p>4. A cultura cortesã: gentilezas cortesãs e civilidade. As artes cortesãs - SÍNTESE 2</p> <p>5. O letrado Dante alighieri, um homem da cidade e das letras - BIOGRAFIA</p> <p>6. A Peste Negra (1348). A pandemia europeia: medos punições e ameaças - ACONTECIMENTO</p> <p>7. A arquitetura gótica, em louvor de Deus e dos homens</p>	<p>5</p> <p>6</p> <p>a</p> <p>6</p> <p>5</p>	
		Trabalho de projeto / atividades fora da sala de aula (a gerir de acordo com calendário escolar e cultural)	6
			6
	<p><b>Caracterizar as formas, expressões e tipologias do Gótico em Portugal</b></p>	O Gótico em Portugal. o Manuelino	
	<p><b>Contextualizar a participação da escultura no programa estético do Gótico, enquanto materialização de uma “humanização do céu”. Compreender a progressiva conquista da autonomia da escultura.</b></p>	<p>8. A escultura gótica: a humanização do céu</p> <p>9. A Itália e a Flandres - O Gótico e o Humanismo</p>	<p>6</p> <p>7</p> <p>a</p>
	<p><b>Contextualizar a situação política económica, social e cultural em Itália e na Flandres.</b> <b>Compreender a aproximação ao Humanismo e as novas pesquisas pictóricas.</b> <b>Reconhecer o papel das cortes principescas como centros de irradiação cultural e estética</b></p>	<p>10. Ainda sob o signo de Alá: a materialização do paríso, a arte mudéjar</p> <p><i>A Catedral de Notre-Dame de Amiens, símbolo da cidade enquanto motor da civilização europeia -</i></p>	<p>7</p> <p>5</p>

<p><b>do Gótico.</b></p> <p><b>Contextualizar o processo de formação de reinos muçulmanos na Península Ibérica. Caracterizar a evolução cultural e artística desses reinos: o refinamento da arte cortesã do Al-Andaluz.</b></p> <p><b>Caracterizar uma festa na cidade, em pleno Gótico, através do relato de uma testemunha.</b></p> <p><b>Compreender o objecto artístico como documento-testemunho do seu tempo histórico.</b></p> <p><b>Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. (Tempo).</b></p> <p><b>Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (Espaço).</b></p> <p><b>Compreender a acção individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. (Biografia).</b></p> <p><b>Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico- cultural em que se enquadra. (Casos Práticos).</b></p>	<p>CASO PRÁTICO 1</p> <p>O Casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal, no <i>Diário de Viagem</i> do embaixador nicolau Lanckman de Velckenstein - CASO PRÁTICO 2</p>	
---	---	--

História e Cultura das Artes - 10º Ano - Planificação anual		
Objetivos	Descritores/Conteúdos	T
<p><b>Contextualizar a pintura renascentista nos fundamentos do humanismo e como um exercício intelectual. Caracterizar a pintura renascentista: da criação da perspetiva às pesquisas plásticas de Leonardo e à maturidade dos grandes mestres.</b></p> <p><b>Caracterizar a arquitetura renascentista como uma metáfora do universo. Compreender a composição arquitetónica de brunelleschi, Alberti e a tratadística dos metros do Alto Renascimento. Reconhecer o programa concetual da escultura renascentista: da perspetiva à composição geométrica.</b></p> <p><b>Caracterizar o desenvolvimento do Maneirismo entre a “regra” e a “transgressão”: da Itália para a Europa. Compreender expressões do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.</b></p> <p><b>Interpretar a “fala do licenciado” e o “diálogo de Todo-o-Mundo e Ninguém”, uma farsa e uma comédia.</b></p> <p><b>Compreender o objecto artístico como documento-testemunho do seu tempo histórico.</b></p> <p>Enquadrar a especificidade do discurso e das categorias analíticas de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural).</p> <p><b>Situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. (Tempo).</b></p> <p><b>Reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (Espaço).</b></p>	<p>1. Homens novos, espaços novos, uma memória clássica - TEMPO E ESPAÇO</p> <p>2. O palácio: habitação de elites - LOCAL</p> <p>3. O Humanismo e a imprensa. Os humanistas</p> <p>4. Reformas e espiritualidade: o “caso Lutero” e o livre-exame; Trento e a Contrarreforma - SÍNTESE 2</p> <p>5. O mecenas Lourenço de Medicis: um príncipe, um mecenas - BIOGRAFIA</p> <p>6. O <i>De revolutionibus orbium coelestium</i>, de Nicolau Copérnico - ACONTECIMENTO</p> <p>7. A pintura renascentista: o Homem como unidade de medida.</p> <p>8. A arquitetura renascentista: a arquitetura como metáfora do universo</p> <p>9. A escultura renascentista: entre o Gótico e o retorno ao Antigo</p> <p>10. O(s) Maneirismo(s) - da regra à transgressão</p> <p>11. A Europa entre o Renascimento e o Maneirismo</p> <p><i>A Anunciação</i>, de Leonardo da Vinci - CASO PRÁTICO 1</p> <p><i>A fala do Licenciado o diálogo de Todo-o-Mundo e Ninguém. Auto da Lusitânia</i>, de Gil Vicente - CASO PRÁTICO 2</p>	<p>7</p> <p>6</p> <p>a</p> <p>9</p> <p>5</p>

<p><b>Compreender a acção individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. (Biografia).</b></p> <p>Valorizar o local como cruzamento de múltiplas nteracções (culturais, políticas, económicas ou sociais). (<i>Local</i>).</p> <p>Relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve. (<i>Acontecimento</i>).</p> <p>Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (<i>Sínteses</i>).</p> <p><b>Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico- cultural em que se enquadra. (Casos Práticos).</b></p>		
	Trabalho de projeto / atividades fora da sala de aula (a gerir de acordo com calendário escolar e cultural)	9 6